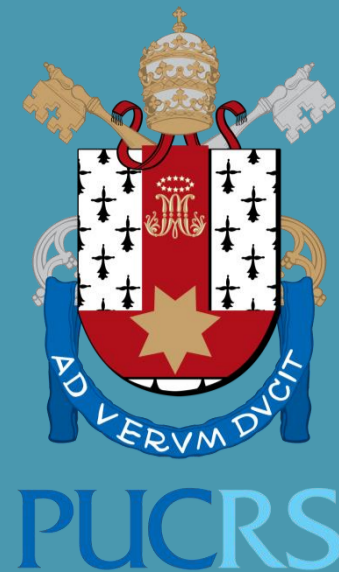


Imigração Haitiana no Rio Grande do Sul: Processos de Aculturação

Nathália dos Santos Lobo – nathalia.lobo.97@gmail.com

Orientador: Adolfo Pizzinato – adolfo.pizzinato@puers.br



Introdução

Atualmente, o Brasil está presenciando um novo fluxo migratório, sobretudo de imigrantes haitianos, principalmente a partir de 2010, após o terremoto que ocorreu no Haiti. O Estado do Rio Grande do Sul vem sendo um dos destinos mais visados e concentra boa parte da população que realizou o processo migratório recentemente. Dados oficiais (OIM, 2015) indicam que atualmente estão registrados 1575 imigrantes haitianos no Estado, no entanto, a mídia estima que atualmente residam no Estado cerca de 7 mil haitianos.

O sistema migratório pode ser definido como uma associação, dotada de certa intenção e acompanhada de um denso tecido de inter-relações sócio-político-econômico e cultural, que se estabelece entre uma região receptora de imigração e um conjunto de países emissores de emigração (Sarriera, 2010). O fenômeno que compreende a inserção dos imigrantes em outra cultura pode ser entendido pela perspectiva da aculturação, que é compreendida como um processo de mudança que acontece quando pessoas ou grupos, procedentes de diferentes contextos culturais, entram em contato regular com outra cultura no meio da qual têm que refazer suas vidas (Sam & Berry, 2010; Sarriera, 2010).

Para analisar este fenômeno, o modelo utilizado é o Modelo Interativo de Aculturação, proposto por Bourhis et al (1997). Este objetiva integrar as orientações aculturativas adotadas por imigrantes, as orientações aculturativas adotadas pela comunidade de acolhida em relação a um grupo específico de imigrantes, as relações interpessoais e intergrupais que são produto de combinações das orientações aculturativas adotadas pelos imigrantes e pela comunidade de acolhimento. Além do estudo do fenômeno aculturativo, esta pesquisa se propõe a analisar marcadores de racismo e qualidade de vida.



Fonte: Folha de S. Paulo

Objetivo

O objetivo do estudo é aproximar-se da realidade dos imigrantes Haitianos no Rio Grande do Sul a partir de perspectivas psicossociais, analisando fenômenos associados ao processo migratório, como orientações aculturativas adotadas pelos imigrantes haitianos no contexto gaúcho atual. Além disso, buscou-se identificar as orientações aculturativas e marcadores de racismo na comunidade de acolhida brasileira, a fim de relacioná-los com a qualidade de vida, bem-estar e estado aculturativo dos imigrantes haitianos.

Método

O presente estudo, ainda em fase de desenvolvimento, caracteriza-se como uma pesquisa com delineamento misto sequencial, compreendendo duas etapas consecutivas. A primeira etapa, caracterizada por um delineamento quantitativo transversal, utiliza o Modelo Interativo de Aculturação para investigar as orientações aculturativas quanto aos domínios – cultura, valores, costumes, endogamia/exogamia, emprego e linguagem – dos participantes. Estes foram divididos em dois grupos: o grupo de imigrantes haitianos e o grupo de brasileiros que são membros da comunidade que acolhe os imigrantes. O tamanho de amostra fora de 136 participantes, sendo 68 imigrantes e, para termos de comparação dos grupos, 68 membros da comunidade de acolhida. Questionários estão sendo aplicados em uma amostra representativa da população de cada um dos grupos, sendo os participantes recrutados por conveniência. Estão sendo utilizados os seguintes instrumentos padronizados:

1. Questionário de dados sociodemográficos
2. Host Community Acculturation Scale
3. Immigrant Acculturation Scale
4. Escala de Racismo Moderno
5. World Health Organization Quality of Life BREF

A segunda etapa utilizará os resultados obtidos anteriormente para investigar, através das narrativas de imigrantes e brasileiros, como o processo de aculturação se constitui, a partir de uma perspectiva dialógica, aprofundando os resultados para compreender as interações e relações intergrupos e intragrupos, assim como os atravessamentos das questões psicossociais no processo da imigração haitiana.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam que os imigrantes haitianos vêm adotando uma orientação aculturativa de integração, buscando agregar elementos da cultura brasileira e mantendo sua cultura de origem. Quanto à comunidade de acolhida, percebe-se que estes estão adotando atitudes aculturativas de integração e de individualismo, a qual olha o indivíduo a partir de sua singularidade. Também pode-se identificar que atitudes racistas estão relacionadas a orientações aculturativas mais negativas em relação aos imigrantes, tais como o segregacionismo e o assimilacionismo. Portanto, abordar o tema da aculturação por uma perspectiva não unicamente quantitativa, como são realizadas a maioria das pesquisas com a temática, possibilita também compreender como este processo reflete em mudanças subjetivas na vida destes indivíduos. Ao trabalhar em uma perspectiva mista, torna-se possível tanto obter um panorama desta realidade, quanto aprofundar a questão, oferecendo, assim, suporte para pensar políticas públicas e intervenções que visam tanto conscientizar a população brasileira quanto a este tema tão emergente, quanto apresentar possibilidades de acolhimento e fomentação de direitos humanos para a população imigrante.

Referências

- Bourhis, R. Y., Moïse, L. C., Perreault, S., & Senécal, S. (1997). Toward an Integrative Acculturation Model : A Social Psychological Approach. *International Journal of Psychology*.
- CIA. (2014). < <https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/ha.html>>
- IBGE (2010). Censo Demográfico Brasileiro. Brasília.
- OIM, Organização Internacional para as Migrações. (2015). Dados do SINCRE sobre as migrações haitianas no Brasil.
- Sam, D. L., & Berry, J. W. (2010). Acculturation: When Individuals and Groups of Different Cultural Backgrounds Meet. *Perspectives on Psychological Science*, 5(4), 472–481. <http://doi.org/10.1177/1745691610373075>
- Sarriera, J. C. (2010). Psicologia Comunitária Estudos Atuais. Cap. 9. Editora Sulina